

Editorial

A Revista **Interações**, a partir do v. 17, n. 1, de jan./mar. 2016, traz, além do aperfeiçoamento editorial, de publicação e interoperabilidade de acordo com a linguagem XML, atendendo às normas da SciELO, algumas novidades importantes ao nosso leitor.

A primeira volta-se ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local da Universidade Católica Dom Bosco, que agora passa a ser denominado **Doutorado e Mestrado acadêmico**.

Sendo assim, os artigos recebidos deverão estar relacionados às linhas de Pesquisa do nosso Programa, quais sejam: Linha 1: **Cultura, identidade e diversidade na dinâmica territorial** – abordando a dimensão cultural construída no contexto de relações existenciais dos indivíduos entre si e com o território vivido, como referência de base na construção, manutenção e reconstrução dos territórios. De outro, a interculturalidade, vista como capacidade dos atores locais em conviver com o “diferente” num processo relacional permanente e dinâmico de comunicação e negociação, inovador das práticas sociais de convivência na reinvenção constante do território. Linha 2: **Políticas públicas e dinâmicas de inovação em desenvolvimento territorial** – Refletidas no âmbito da teoria e prática do desenvolvimento territorial, da natureza e papel das dinâmicas socioprodutivas de aprendizagem coletiva, das dinâmicas institucionais, de inovação e da formulação e implementação das políticas públicas, na construção de territórios mais autônomos e inteligentes.

Uma informação bastante significativa e importante é que a nossa revista deixou de ser impressa e passou a ser disponibilizada eletronicamente por meio do portal

basicamente atualizado e disponível em: www.interacoes.ucdb.br. Desde julho/2015, os artigos passaram a ser recepcionados nesse portal eletrônico.

Outra novidade relevante aos nossos autores e leitores volta-se a Interações que, a partir de 2016, passa a ser publicada trimestralmente, atendendo assim a mais uma orientação da nossa indexadora SciELO.

Nesse contexto, externamos mais uma vez os nossos agradecimentos a todos os autores, aos membros do Conselho Editorial e a todos os avaliadores *ad hoc* pela significativa contribuição para a elaboração deste novo número.

Este número conta com 14 artigos, nos quais os autores apresentam os seus posicionamentos mediante elementos teóricos e metodológicos dentro da temática do Desenvolvimento Local.

Ao elaborar um panorama do crédito ofertado pelo Banco do Nordeste do Brasil (BNB) e pelo Banco do Brasil (BB) para o setor extrativo da carnaúba no Nordeste, as autoras Vera Lúcia dos Santos Costa e Jaíra Maria Alcobaça Gomes demonstram, no artigo intitulado *Crédito e conservação ambiental no extrativismo da carnaúba (Copernicia prunifera (Mill.) H. E. Moore) no nordeste brasileiro no período de 2007 a 2012*, que o montante de recursos na oferta de crédito cumpre as determinações da Lei n. 7827 de 27 de setembro de 1989 e do Protocolo Verde, mas também contribui para a valorização da carnaúba tanto para o setor econômico nordestino, como para as funções ambientais desempenhadas.

O artigo *Efeitos do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel no território camponês em assentamento rural de autoria de Dinalva Donizete Ribeiro e Mariza Souza*

Dias, apresenta os programas de políticas públicas direcionados para a agricultura familiar e o envolvimento das famílias camponesas. Com essas ações, analisam o Assentamento Três Pontes a partir das famílias assentadas e parceiras do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB).

Ressaltando a importância da aplicação e leitura da análise regional, Daniela Peres Cardozo e Gilson Batista de Oliveira, no artigo *Evolução setorial do emprego nas regiões chilenas no período de 2007-2009*, estabelecem uma agenda de políticas regionais e nacional ao utilizarem a metodologia shift-share (estrutural-diferencial), uma ferramenta de dados estatísticos que possibilita identificar os distintos fatores relacionado à variação do emprego. Os resultados demonstram que algumas regiões chilenas, dentre elas, Valparaíso, Maule, Araucanía, apresentaram as maiores taxa de crescimento na criação de emprego, enquanto as demais ficaram abaixo da média nacional.

Por outra vertente, *Entidades performáticas e desestabilização: o desenvolvimento local para além do mainstream*, de Gustavo Meyer, Flávia Charão Marques e Gabriel Túlio de Oliveira Barbosa, registra, por meio de observações participantes, os eventos artístico-culturais locais na porção noroeste de Minas Gerais, caracterizados pela relativa efervescência artístico-cultural a partir de histórias de vida de agentes culturais; de conversas informais e observações simples; de entrevistas junto a informantes-chaves e de investigação documental.

As autoras Laura de La Fuente e María Amalia Lorda, no artigo *Los procesos de transformación territorial del área hortícola próxima a la ciudad de Bahía Blanca, abordados a partir de talleres participativos con alumnos de las escuelas rurales y su aporte al desarrollo local*, apontam que a instituição educativa rural é um ator de suma importância na construção do desenvolvimento local em um território, exercendo um papel relevante tanto social e econômico como cultural e que interagem permanentemente.

Em *O efeito do Programa Territorial nas relações sociais dos agricultores familiares do Território da Cidadania do Vale do Rio Vermelho, em Goiás*, de Ricardo de Siqueira Camargo e Gabriel Medina, apresenta o efeito de uma

ação do programa territorial, o Programa Nacional da Agricultura Familiar (PRONAF) de infraestrutura, que se transformou no Programa de Infraestrutura (PROINF) junto aos agricultores familiares no Território da Cidadania do Vale do Rio Vermelho, em Goiás. Os resultados apontam que os investimentos ocorridos resultaram em maior desenvolvimento local daqueles que foram realizados a partir de mediação da política territorial.

Um modelo sociocultural de ocupação do espaço e uso dos recursos naturais, voltado principalmente para a subsistência, com fraca articulação com o mercado, é o tema do artigo *Comunidades ribeirinhas na Amazônia: organização sociocultural e política*. As autoras Talita de Melo Lira e Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues Chaves demonstram que as comunidades tradicionais ribeirinhas da Amazônia são formadas por povos/populações que possuem um modo de vida ligado à dinâmica da natureza e ao uso intensivo da mão de obra familiar de base sustentável.

No artigo *Cadeias produtivas sustentáveis no desenvolvimento territorial: a castanha na Bolívia e no Acre, Brasil*, o autor Markus Erwin Brose apresenta uma excelente contribuição para o histórico da inclusão social pelos PFNM no Acre. Traz resultados obtidos em levantamento de campo em comunidades produtoras, empresas, cooperativas e órgãos públicos, no período de setembro de 2011 a setembro de 2014, em regiões do Vale do Rio Acre e em núcleos do norte da Bolívia, na aplicação de 27 entrevistas semiabertas com produtores, assessores, lideranças comunitárias e pesquisadores.

Pesquisando o conflito ambiental e o potencial de ação e política emergente na região do Valle do Chalco, México, os autores Felipe de Alba, Juana Martín e Alexia Macario discutem, no artigo *¿Son las emociones un motor de acción política? Las inundaciones en el valle de chalco como conflictos socioambientales*, o medo frente ao desastre ocorrido pelas inundações procurando contribuir para o debate atual sobre os fenômenos hídricos na metrópole contemporânea

Já Maria Cecília Junqueira Lustosa e Francisco José Peixoto Rosário objetivam demonstrar, no artigo *Desenvolvimento local e inovação em atividades tradicionais: o arranjo*

produtivo local de Turismo Lagoas e Mares do Sul, Alagoas, Brasil, o importante papel da inovação como promotora de desenvolvimento local analisando a culinária ocorrida no arranjo produtivo local (APL) de turismo em Alagoas, Brasil.

Ao trazer em discussão a importância da preservação da memória e da identidade por meio da conservação do patrimônio histórico construído, os autores Diva de Mello Rossini, Luciano Torres Tricárico, Carlos Alberto Tomelin traçam um paralelo entre a Baixa Pombalina, em Lisboa, POR, e o centro histórico de São Francisco do Sul, BR, no artigo *O português Centro Histórico de São Francisco do Sul, BR: um atributo para o turismo cultural*. Contribuem assim os autores não só com a elaboração de políticas públicas como também com a mobilização da sociedade na recuperação do patrimônio histórico edificado brasileiro.

O artigo *Fatores determinantes da dependência de crack na Tríplice Fronteira – Brasil, Bolívia e Paraguai*, autoria de André Barciela Veras, demonstra os fatores geradores da dependência de crack/pasta-base no MS, a partir da experiência de profissionais da assistência, docentes e usuários coletadas em uma oficina no principal evento regional de saúde mental do MS no ano de 2012 – III Encontro de CAPS de Campo Grande e V Jornada de Saúde Mental. O artigo revela que, além de uma ação terapêutica, outras ações intersetoriais (justiça, educação, cultura e economia)

devem ser oferecidas à população na tríade da: promoção-prevenção-tratamento.

Quais dinâmicas influenciaram a introdução da algaroba no Brasil e do milho híbrido na França: Este é o tema do artigo *Dinâmicas institucionais e interações sociais: os efeitos não planejados da modernização da agricultura no Brasil e na França* da autoria de Ramonildes Alves Gomes e Roberto de Sousa Miranda. Os autores discutem estratégias de inovação técnica, modernização e dinamização das atividades agrícolas em meados do século XX, como esforços inovativos relacionados à produção agrícola.

Tratando sobre a temática relativa à mensuração contábil pelo valor justo, os autores Eloir Trindade Vasques Vieira, Luis Carlos Vinhas Ítavo e José Aparecido Moura Aranha apresentam as peculiaridades relativas aos métodos de mensuração a partir de empresa rural relacionada à pecuária bovina leiteira no artigo *Mensuração de ativos biológicos pelo método de custo histórico e valor justo na pecuária leiteira*.

Por fim, a revista traz os **Resumos de Dissertações** apresentadas em 2014, no Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Local – Mestrado Acadêmico da Universidade Católica Dom Bosco.

Arlinda Cantero Dorsa
Editora
Pedro Pereira Borges
Coeditor